

## Toxoplasmose, interdisciplinaridade e geografia

*Toxoplasmosis, interdisciplinarity and geography*

(Full English text after the text in Portuguese)

Eleonor G. Lago<sup>1</sup>, Paulo Márcio C. Pitrez<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Editor Associado / Associate Editor.

<sup>2</sup> Editor Chefe / Chief Editor.

**Descritores:** TOXOPLASMOSE; PESQUISA BÁSICA; PESQUISA APLICADA; COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR; REGIONALIZAÇÃO.

**Keywords:** TOXOPLASMOSES; BASIC RESEARCH; APPLIED RESEARCH; INTERDISCIPLINARY COMMUNICATION; REGIONAL HEALTH PLANNING.

A toxoplasmose apresenta algumas características que poucas doenças apresentam. Em primeiro lugar, distingue-se por envolver uma ampla gama de disciplinas e campos de pesquisa. Na pesquisa básica, as áreas incluem microbiologia, parasitologia, imunologia, biologia molecular, genética, microscopia eletrônica e outras. Diversas especialidades médicas, principalmente oftalmologia, infectologia, ginecologia/obstetrícia, perinatologia, pediatria, radiologia, otorrinolaringologia, neurologia, neurocirurgia, epidemiologia e saúde coletiva, estão envolvidas no manejo da doença. Além dos médicos, outros profissionais da saúde frequentemente lidam com toxoplasmose, como veterinários, farmacêuticos, bioquímicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos e, mesmo, profissionais de outras áreas, como ciências econômicas e agronomia.

Outra característica da toxoplasmose é o fato de que, apesar de ter sido descoberta há mais de 100 anos, muitos dos seus aspectos ainda permanecem desconhecidos. Ainda não existe um tratamento capaz de erradicar o parasita do hospedeiro, e os estudos para desenvolver uma vacina ainda não chegaram a resultados satisfatórios. Apenas recentemente as diversas cepas de *Toxoplasma gondii* estão sendo identificadas. Esses desafios fazem com que pesquisadores e profissionais tornem-se fascinados pelo assunto, além de particularmente obstinados em encontrar os melhores

meios de identificar, diagnosticar, prevenir, tratar e controlar a doença. Apesar disso, alguns aspectos já suficientemente estudados permanecem pouco divulgados entre médicos e outros profissionais que se dedicam à assistência básica de saúde, o que torna necessário organizar programas de educação continuada.

A toxoplasmose é muito frequente no mundo inteiro, tem um potencial de morbidade importante, atinge populações dos mais diferentes níveis socioculturais e apresenta grande variabilidade regional em sua epidemiologia, em seus fatores de risco e, mesmo, na distribuição geográfica das diferentes cepas de seu agente etiológico. Devido a essas condições, é um assunto que, além de requerer pesquisa básica de ponta, necessita de estudos que abordem temas regionais e locais, principalmente em relação à saúde pública e às estratégias de vigilância epidemiológica, essenciais para o efetivo controle da doença.

Este número especial da Scientia Medica, revista que vem se destacando em interdisciplinaridade, reflete com propriedade os aspectos descritos acima, reunindo artigos de diversas áreas do conhecimento e de diferentes procedências geográficas, tendo em comum a abordagem da toxoplasmose. Alguns deles referem-se a temas básicos ou clínicos de cunho universal, enquanto outros apresentam caráter bem regional. Estes últimos, de grande importância para as respectivas comunidades, também trazem informações valiosas para pesquisadores e profissionais de outras regiões. Por último, os artigos de revisão deste número, escritos por especialistas, serão úteis para a atualização de profissionais e estudantes de diversas áreas das ciências biológicas e da saúde.

Correspondência para / Correspondence to:

SCIENTIA MEDICA  
Faculdade de Medicina da PUCRS  
Av. Ipiranga 6690, sala 204  
CEP 90610-000, Porto Alegre, RS, Brasil  
Telefone: 55-51-3320-3304  
E-mail: scientiamedica@pucrs.br

Toxoplasmosis has some features that few diseases present. First, it is distinguished by involving a wide range of disciplines and research fields. In basic research, many areas are included such as microbiology, parasitology, immunology, molecular biology, genetics, electron microscopy and others. Several medical specialties, particularly ophthalmology, infectious diseases, obstetrics and gynecology, perinatology, pediatrics, radiology, otolaryngology, neurology, neurosurgery, epidemiology, and public health are involved in the disease management. In addition to physicians, other health professionals frequently deal with toxoplasmosis, such as veterinarians, pharmacists, biochemists, physiotherapists, speech therapists, psychologists, educational psychologists, and even professionals from other fields such as economics and agronomy.

Another feature of toxoplasmosis is the fact that although discovered over 100 years ago, many of its aspects still remain unknown. There is no treatment able to eradicate the parasite from the host, and studies to develop a vaccine have not reached satisfactory results so far. Only recently the several strains of *Toxoplasma gondii* are being identified. These are challenges that make researchers and professionals fascinated by this issue, and particularly tenacious in finding the best means to identify, diagnose, prevent, treat and control this illness. Nevertheless, some aspects already studied remain partially unknown among physicians and other

professionals engaged in primary health care, which makes necessary to organize continuing education programs.

Toxoplasmosis is widespread worldwide, has a potential for significant morbidity, affects people from different socio-cultural levels, and shows great regional variability in its epidemiology, risk factors, and even in geographic distribution of different pathogen strains. Given these circumstances, it is a subject that, besides the necessity for cutting-edge basic research, requires studies that address regional and local issues, especially in relation to public health and epidemiological surveillance strategies, which are essential for effective disease control.

This special issue of *Scientia Medica*, a journal that has been increasingly standing out in interdisciplinarity, properly reflects the aspects described above, bringing together articles from several areas of knowledge and different geographical origin, which have in common the approach to toxoplasmosis. Some of the articles address basic or clinical topics of universal nature, while others have a definite regional character. These latter, being of utmost importance to the respective communities, will also bring valuable information for researchers and professionals from other regions. Finally, the review articles in this issue, written by experts, will be useful to update professionals and students from different areas of life and health sciences.